



CSB360[®]

NEWSLETTER DA CASA DE SAÚDE DA BOAVISTA



ENFERMAGEM NA **UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS**

Por Enf.^a Dalva Costa e Enf.^a Marta Silva
Casa de Saúde da Boavista

As Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) têm uma grande importância na diferenciação e desenvolvimento de uma instituição hospitalar. Pela sua complexidade e especificidade as UCI representam um dos serviços hospitalares com maior exigência de gestão quer de recursos económicos e financeiros, mas também dos recursos humanos. Dada a necessidade de cuidar de doentes em risco de vida, é exigido um alto nível de desempenho profissional, com equipas multidisciplinares dedicadas e com preparação específica para esse fim.

Os cuidados de enfermagem ao doente em situação crítica são cuidados altamente qualificados prestados de forma contínua a pacientes com uma ou mais funções vitais em risco imediato. São estes cuidados, integrados em equipas multidisciplinares, que permitem manter as funções básicas de vida, prevenir complicações e limitar incapacidades, tendo em vista a sua recuperação total. A capacidade para abordar de forma global, integrada e multidisciplinar o doente crítico, requer dos enfermeiros independentemente do seu título profissional, uma formação específica ou especializada.

A Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente (UCIP) na Casa de Saúde da Boavista, fundada em 2005, é uma unidade que tem como principal missão o diagnóstico, a monitorização e o tratamento intensivo de doentes em diferentes valências como são exemplo a Cirurgia Cardiorácica, a Neurocirurgia, a Cirurgia Geral, a Urologia, a Otorrinolaringologia, a Ortopedia, ou Medicina Interna, entre outras valências. Esta, como em geral todas as unidades de cuidados intensivos, é dotada de meios técnicos que permitem prestar cuidados intensivos polivalentes e de suporte ao doente crítico.

As UCI tem de estar equipadas para a monitorização cardiovascular (eletrocardiograma, oxigenação, pressão arterial invasiva, não invasiva e temperatura), possuir equipamento de ventilação mecânica, (ventilação invasiva através de um tubo endotraqueal ou traqueotomia) ventilação não invasiva (mascara ou cânula), possuir equipamentos de hemofiltração (técnica de substituição renal contínua) e monitorização neurológica.

A UCIP da CSB dispõe de uma equipa de enfermagem diferenciada, autónoma, com grande sentido de responsabilidade, constituída por 16 enfermeiros que prestam assistência 24 horas por dia, 365 dias por ano. Uma equipa com formação específica e especializada, dada a complexidade dos equipamentos, técnicas e procedimentos disponibilizados nesta unidade. Daí resulta uma equipa que responde, de forma global, integrada, responsável e diferenciada, nunca descurando a prestação de cuidados de saúde humanizados, a doentes complexos e graves.

A missão desta equipa de enfermeiros inclui a prestação de cuidados diferenciados ao doente crítico ou potencialmente crítico nas diferentes valências que necessitam de suporte e de sistemas e/ou monitorização contínua e intensiva, a prestação de cuidados diferenciados a doentes no pós-operatório imediato, a prestação de cuidados de enfermagem humanizados ao doente em situação crítica, a prestação de cuidados a situações urgentes/emergentes de foro médico-cirúrgico, a prestação de cuidados em situações de paragem cardiorrespiratória, e a prestação de cuidados de enfermagem na prevenção e controlo da infeção perante o utente em situação crítica e ou falência orgânica.

Na UCIP da CSB os cuidados de enfermagem prestados ao doente são organizados em benefício deste, com o objetivo de uma prestação de cuidados de qualidade e excelência.